

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

46ª SEMANA - Vigência entre 23/03/2021 e 29/03/2021 - apuração prévia (19/03/2021)

NOTAS:

Excepcionalmente na 46ª rodada:

Não serão admitidos pedidos de reconsideração de bandeira;

Está suspensa a adoção de protocolos da bandeira imediatamente inferior nos casos de municípios com zero registros de hospitalizações e zero óbitos nos 14 dias anteriores da apuração.

SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 6.2%, passando de 3367 para 3157. O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 8.5%, passando de 2563 para 2782. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se estabilidade (com variação de -0.7%), de 5352 para 5315. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 10.1%, passando de 2392 para 2633.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 92.2%, passando de 52884 para 101649. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 80.1%, passando de 68848 para 124007. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 6.7%, passando de 0.77 para 0.82.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de -213 para -299. Porém, o indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, mensurado para o Estado, manteve-se na bandeira Amarela.

O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, apresentou uma queda, passando de -0.09 para -0.11. Porém, manteve-se na bandeira Amarela.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação é elevado, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

BANDEIRA PRETA

Na 46ª rodada do Distanciamento Controlado 21 das 21 regiões Covid obtiveram grau de risco compatível com a bandeira Preta.

As regiões Covid de Santa Maria e Uruguaiana, da macrorregião Centro-Oeste; Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo e Canoas, Guaíba, Porto Alegre, da macrorregião Metropolitana; Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí, Santa Rosa, da macrorregião Missioneira; Palmeira das Missões, Erechim, Passo Fundo, da macrorregião Norte; Pelotas, Bagé, da macrorregião Sul; Caxias do Sul, da macrorregião Serra; Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul, Lajeado, da macrorregião Vales, apresentaram estabilidade do nível de risco, mantendo a bandeira Preta.

BANDEIRAS VERMELHA, LARANJA e AMARELA

Na 46ª rodada do Distanciamento Controlado nenhuma das 21 regiões Covid obteve grau de risco compatível com as bandeiras Vermelha, Laranja e Amarela.

1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 6 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Porto Alegre.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias estabilidade (com variação de -1.7%), de 1284 para 1262 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 11.2%, passando de 1432 para 1592. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve estabilidade (com variação de -0.9%), de 2448 para 2427. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 12.3%, passando de 1330 para 1493.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda, passando de -0.09 para -0.12.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda, passando de -118 para -183. Porém, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Vermelha e Vermelha, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

1.1 CAPÃO DA CANOA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Capão da Canoa obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Capão da Canoa obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações

confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de -0.9%), de 106 para 105. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 113.1%, passando de 61 para 130.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 29.2%, passando de 72 para 93. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 11.2%, passando de 134 para 119. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 27.9%, passando de 68 para 87.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 111.2%, passando de 2209 para 4665. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 89.2%, passando de 2586 para 4894. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 11.6%, passando de 0.85 para 0.95. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 300.0%, passando de 1 para 4.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.2 TAQUARA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Taquara obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Taquara obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 34.3%, passando de 105 para 69. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 14.9%, passando de 47 para 40.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de -2.7%), de 75 para 73. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 5.9%, passando de 135 para 143. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de 1.5%), de 67 para 68.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 68.7%, passando de 1142 para 1926. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 57.3%, passando de 1395 para 2195. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 7.2%, passando de 0.82 para 0.88. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -1 para 1.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.3 NOVO HAMBURGO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Novo Hamburgo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Novo Hamburgo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 15.7%, passando de 248 para 209. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 27.1%, passando de 133 para 169.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 7.3%, passando de 151 para 162. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 22.8%, passando de 241 para 296. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 14.5%, passando de 124 para 142.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 48.2%, passando de 3803 para 5637. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 50.0%, passando de 5151 para 7729. Com isso a razão entre as duas variáveis teve estabilidade (com variação de 1.2%), de 0.74 para 0.73. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -28 para -21.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.4 CANOAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Canoas obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Canoas obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Vermelha; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 16.7%, passando de 192 para 224. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 98.7%, passando de 75 para 149.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 9.2%, passando de 207 para 226. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 8.3%, passando de 386 para 418. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 15.7%, passando de 178 para 206.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 36.3%, passando de 4966 para 6770. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias

prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 37.0%, passando de 6507 para 8914. Com isso a razão entre as duas variáveis teve estabilidade (com variação de 0.5%), de 0.76 para 0.76. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de -24 para -27.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.5 GUAÍBA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Guaíba obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Guaíba obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 44.0%, passando de 75 para 42. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 88.2%, passando de 34 para 64.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 5.4%, passando de 56 para 59. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 20.5%, passando de 117 para 93. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de -1.9%), de 53 para 52.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 63.5%, passando de 1482 para 2423. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 43.8%, passando de 2058 para 2959. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 13.7%, passando de 0.72 para 0.82. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de 1 para 0.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.6 PORTO ALEGRE

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Porto Alegre obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Porto Alegre obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Laranja; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 9.9%, passando de 558 para 613. Quanto ao

número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 40.7%, passando de 317 para 446.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 12.4%, passando de 871 para 979. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 5.4%, passando de 1435 para 1358. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 11.7%, passando de 840 para 938.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 18.4%, passando de 15788 para 18687. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 16.4%, passando de 16344 para 19028. Com isso a razão entre as duas variáveis teve estabilidade (com variação de 1.7%), de 0.97 para 0.98. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de -67 para -140.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 4 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí e Santa Rosa.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 7.7%, passando de 325 para 350 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 3.1%, passando de 161 para 166. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 4.6%, passando de 495 para 518. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 7.3%, passando de 151 para 162.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento, passando de 0.00 para 0.01.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento, passando de 0 para 2. Porém, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Laranja, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

2.1 SANTO ÂNGELO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santo Ângelo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santo Ângelo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7

dias anteriores) a bandeira foi Laranja; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 9.3%, passando de 140 para 153. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos estabilidade (com variação de 0.0%), de 38 para 38.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 2.8%), de 36 para 37. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 9.6%, passando de 197 para 216. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 8.8%, passando de 34 para 37.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 175.9%, passando de 702 para 1937. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 120.3%, passando de 1229 para 2708. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 25.2%, passando de 0.57 para 0.72. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 57.1%, passando de 7 para 3.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2.2 CRUZ ALTA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cruz Alta obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Cruz Alta obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 17.0%, passando de 53 para 44. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 3.8%, passando de 26 para 25.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 6.5%, passando de 31 para 33. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 11.2%, passando de 89 para 79. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 10.3%, passando de 29 para 32.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 301.5%, passando de 589 para 2365. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 224.5%, passando de 752 para 2440. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 23.7%, passando de 0.78 para 0.97. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de 2 para -1.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2.3 IJUÍ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Ijuí obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Ijuí obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Vermelha; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 19.6%, passando de 97 para 116. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 44.0%, passando de 25 para 36.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 1.8%), de 55 para 56. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se estabilidade (com variação de 2.1%), de 144 para 147. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de 1.9%), de 53 para 54.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 193.1%, passando de 1176 para 3447. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 150.4%, passando de 1329 para 3328. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 17.1%, passando de 0.88 para 1.04. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -9 para -2.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2.4 SANTA ROSA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Rosa obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Rosa obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 5.7%, passando de 35 para 37. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 125.0%, passando de 8 para 18.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 2.6%), de 39 para 40. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 16.9%, passando de 65 para 76. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 11.4%, passando de 35 para 39.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 651.7%, passando de 352 para 2646. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias

prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 366.9%, passando de 782 para 3651. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 61.0%, passando de 0.45 para 0.72. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de 0 para 2.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 2 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Santa Maria e Uruguaiana.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 7.0%, passando de 215 para 200 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 8.4%, passando de 167 para 181. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve estabilidade (com variação de 1.9%), de 473 para 482. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 10.3%, passando de 156 para 172.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda de 83.5%, passando de 0.07 para 0.01.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda de 81.8%, passando de 11 para 2. Com isso, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Laranja e Laranja, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

3.1 SANTA MARIA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Maria obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Maria obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 22.2%, passando de 153 para 119. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 42.5%, passando de 40 para 57.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 10.6%, passando de 104 para 115. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se estabilidade (com variação de -1.7%),

de 288 para 283. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 11.2%, passando de 98 para 109.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 209.8%, passando de 1392 para 4313. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 81.3%, passando de 3249 para 5891. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 70.9%, passando de 0.43 para 0.73. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 50.0%, passando de 4 para 6.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

3.2 URUGUAIANA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Uruguaiana obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Uruguaiana obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 30.6%, passando de 62 para 81. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 50.0%, passando de 36 para 54.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 4.8%, passando de 63 para 66. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 7.6%, passando de 185 para 199. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 8.6%, passando de 58 para 63.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 167.6%, passando de 936 para 2505. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 140.0%, passando de 1952 para 4685. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 11.5%, passando de 0.48 para 0.53. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de 7 para -4.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

4. MACRORREGIÃO NORTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 3 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 15.8%, passando de 475 para 400 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 5.8%, passando de 172 para 182. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda

de 10.0%, passando de 630 para 567. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 7.4%, passando de 163 para 175.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento, passando de -0.09 para -0.07.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento, passando de -15 para -12. Com isso, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Laranja e Laranja, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

4.1 PALMEIRA DAS MISSÕES

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Palmeira das Missões obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Palmeira das Missões obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 22.1%, passando de 154 para 120. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 12.7%, passando de 63 para 55.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 0.0%), de 34 para 34. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 19.0%, passando de 195 para 158. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 3.0%, passando de 33 para 34.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 101.9%, passando de 2208 para 4459. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 107.8%, passando de 2200 para 4571. Com isso a razão entre as duas variáveis teve estabilidade (com variação de 2.8%), de 1.00 para 0.98. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -8 para -7.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

4.2 ERECHIM

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Erechim obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Erechim obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Laranja; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 9.4%, passando de 53 para 58. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 21.2%, passando de 33 para 26.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 9.4%, passando de 32 para 35. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 19.3%, passando de 88 para 71. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 9.4%, passando de 32 para 35.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 216.2%, passando de 699 para 2210. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 200.3%, passando de 953 para 2862. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 5.3%, passando de 0.73 para 0.77. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de 0 para 10.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

4.3 PASSO FUNDO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Passo Fundo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Passo Fundo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 17.2%, passando de 268 para 222. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos estabilidade (com variação de 2.6%), de 78 para 80.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 6.6%, passando de 106 para 113. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se estabilidade (com variação de -2.6%), de 347 para 338. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 8.2%, passando de 98 para 106.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 155.6%, passando de 3429 para 8766. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias

prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 159.4%, passando de 4747 para 12314. Com isso a razão entre as duas variáveis teve estabilidade (com variação de 1.5%), de 0.72 para 0.71. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de -7 para -15.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

5. MACRORREGIÃO SERRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 1 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Caxias do Sul.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 22.0%, passando de 536 para 418 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 5.5%, passando de 347 para 366. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 3.4%, passando de 620 para 599. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 8.8%, passando de 330 para 359.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento, passando de -0.19 para -0.18.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda, passando de -63 para -65. Porém, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Laranja e Laranja, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

5.1 CAXIAS DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Caxias do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Caxias do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 22.0%, passando de 536 para 418. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos estabilidade (com variação de 0.7%), de 152 para 153.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 5.5%, passando de 347 para 366. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 3.4%, passando de 620 para 599.

Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 8.8%, passando de 330 para 359.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 168.9%, passando de 4455 para 11981. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 120.8%, passando de 7201 para 15901. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 21.8%, passando de 0.62 para 0.75. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de -63 para -65.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

6. MACRORREGIÃO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 2 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Pelotas e Bagé.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 18.0%, passando de 139 para 164 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 18.3%, passando de 93 para 110. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 23.9%, passando de 201 para 249. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 10.7%, passando de 84 para 93.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda de 52.5%, passando de 0.68 para 0.32.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda de 47.4%, passando de 57 para 30. Com isso, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Vermelha e Laranja, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Vermelha. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

6.1 PELOTAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Pelotas obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Pelotas obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Vermelha; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 14.3%, passando de 112 para 128. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 15.9%, passando de 44 para 51.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 19.2%, passando de 73 para 87. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 23.4%, passando de 154 para 190. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 7.7%, passando de 65 para 70.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 82.6%, passando de 1057 para 1930. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 42.7%, passando de 3805 para 5428. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 28.0%, passando de 0.28 para 0.36. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 46.5%, passando de 43 para 23.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

6.2 BAGÉ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Bagé obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Bagé obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 33.3%, passando de 27 para 36. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos estabilidade (com variação de 0.0%), de 13 para 13.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 15.0%, passando de 20 para 23. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 25.5%, passando de 47 para 59. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 21.1%, passando de 19 para 23.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 110.5%, passando de 555 para 1168. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 81.1%, passando de 769 para 1393. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 16.2%, passando de 0.72 para 0.84. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 50.0%, passando de 14 para 7.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

7. MACRORREGIÃO VALES

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 3 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 7.6%, passando de 393 para 363 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com

relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, uma queda de 3.1%, passando de 191 para 185. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve estabilidade (com variação de -2.5%), de 485 para 473. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve estabilidade (com variação de 0.6%), de 178 para 179.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento, passando de -0.48 para -0.41.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento, passando de -85 para -73. Com isso, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

7.1 CACHOEIRA DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cachoeira do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Cachoeira do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Laranja; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 7.8%, passando de 51 para 55. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 50.0%, passando de 16 para 24.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 36.8%, passando de 19 para 26. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 17.9%, passando de 78 para 92. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 31.6%, passando de 19 para 25.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 172.0%, passando de 947 para 2576. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 125.9%, passando de 889 para 2008. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 20.4%, passando de 1.07 para 1.28. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de -7 para -14.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

7.2 SANTA CRUZ DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Cruz do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Cruz do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Laranja; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 10.6%, passando de 123 para 136. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 66.7%, passando de 33 para 55.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 0.0%), de 70 para 70. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 6.6%, passando de 181 para 193. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de 0.0%), de 70 para 70.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 148.7%, passando de 2462 para 6122. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 125.1%, passando de 2384 para 5367. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 10.5%, passando de 1.03 para 1.14. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -21 para -20.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

7.3 LAJEADO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Lajeado obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Lajeado obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 21.5%, passando de 219 para 172. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos estabilidade (com variação de 0.0%), de 71 para 71.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 12.7%, passando de 102 para 89. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 16.8%, passando de 226 para 188. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 5.6%, passando de 89 para 84.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 101.8%, passando de 2535 para 5116. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias

prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 123.7%, passando de 2566 para 5741. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 9.8%, passando de 0.99 para 0.89. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -57 para -39.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

BANDEIRAS PRETAS E/OU VERMELHAS

A partir da 35ª semana foram implementadas **as salvaguardas de bandeiras vermelha e preta**. Neste caso, o Distanciamento Controlado utiliza uma nova regra que garante bandeiras de risco alto e altíssimo (vermelha e preta) quando a região tem elevada quantidade de novas hospitalizações de pacientes confirmados com Covid-19 (conforme a região de residência do paciente) e, ao mesmo tempo, está inserida em uma macrorregião com baixa capacidade hospitalar. **A regra impõe que:**

- 1) **Garantia de bandeira vermelha** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira vermelha ou preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,8.
- 2) **Garantia de bandeira preta** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,3.

A partir desta semana, o Distanciamento Controlado implementa uma **salvaguarda estadual** que garante bandeiras de risco altíssimo (preta) a todas as regiões quando houver uma situação de baixíssima capacidade hospitalar.

Esse refinamento no modelo é necessário pois, quando a capacidade hospitalar está próxima do limite, alguns dados podem sofrer atrasos de preenchimento devido à sobrecarga das equipes e, além disso, os indicadores de “velocidade do avanço” e de “variação da capacidade de atendimento” se tornam prejudicados – uma vez que, mesmo havendo demanda por leitos, eles podem não ser preenchidos devido à lotação das áreas Covid dos hospitais. Esse aprimoramento visa melhor refletir e evitar o esgotamento de leitos.

A partir da 43ª semana foi implementada a **garantia de bandeira preta** às 21 regiões Covid quando a razão de **leitos livres de UTI sobre leitos ocupados por Covid** em UTI estiver **menor ou igual a 0,35**. Atualmente o valor é de **-0,11**, disparando a salvaguarda.

Além do mais, a partir da sétima rodada, quando foi implementado, os municípios em região de **bandeira vermelha** que não tiveram registro de hospitalização e óbito por Covid-19 (considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras podem adotar, por meio de regulamento próprio, protocolos para as atividades previstos na bandeira laranja, desde que mantenham atualizados os sistemas de informações oficiais (SIVEP e E-SUS). A partir da trigésima segunda rodada, a disposição também foi estendida aos municípios em região de **bandeira preta**, podendo assim – se atendidos os mesmos requisitos –, adotar os protocolos da bandeira vermelha.

Com isso, na 45ª rodada, **do total de 497 municípios que compõem as 21 regiões sob bandeira preta, há 81 municípios sem registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19 nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras.**

Excepcionalmente, está suspensa a adoção de protocolos da bandeira imediatamente inferior nos casos de municípios com zero registros de hospitalizações e zero óbitos nos 14 dias anteriores da apuração.